



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Aspiração Meconial: Uma Revisão De Literatura

Autores: JULIANA LIMA DE MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO, LAÍS ALBUQUERQUE PINTO, LUIZ EDUARDO CANUTO NETO BARROS, ANA CLAUDIA SANTANA FERRO, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: Introdução: Síndrome da Aspiração Meconial (SAM) consiste na aspiração de mecônio antes, durante ou após o nascimento, sendo a causa mais comum de desconforto respiratório em neonatos. No Brasil, entre 2005 e 2010 asfixia foi responsável por 20 dos óbitos na primeira semana de vida. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura sobre síndrome da aspiração meconial. Metodologia: Foi realizada revisão sistemática da literatura nacional e internacional utilizando os bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME e COCHRANE, foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, usando-se os termos: síndrome da aspiração meconial (SAM), mancha de mecônio no líquido amniótico (MSAF), asfixia neonatal. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, relatos de caso, artigos de revisão e diretrizes escritos nas línguas inglesa e portuguesa. Resultados: O risco de SAM aumenta em neonatos sexo masculino e casos de pós-datismo. Estímulos para evacuação meconial: hipóxia, excitação vagal ou sofrimento fetal. Em resposta à asfixia, há vasoconstrição esplênica, diminuição da complacência pulmonar, disfunção do surfactante, edema pulmonar e atelectasia alveolar, resultando em hipoxemia, hipercapnia, acidose e movimentos respiratórios que reiniciam o ciclo fisiopatológico. Esses sintomas variam com tempo de exposição. Insuficiência respiratória grave é a principal consequência da SAM, além de hipertensão pulmonar e pneumotórax. O Apgar no 1º minuto prepondera entre 7 e 9. Cerca de 50 desses casos com ventilação mecânica vão à óbito. Conclusões: SAM tem mau prognóstico, por sua potencialização e manutenção fisiopatológica. Septicemia e asfixia delimitam sua morbimortalidade. Entubação endotraqueal e ressuscitação reduzem em 50 o tempo internação hospitalar.